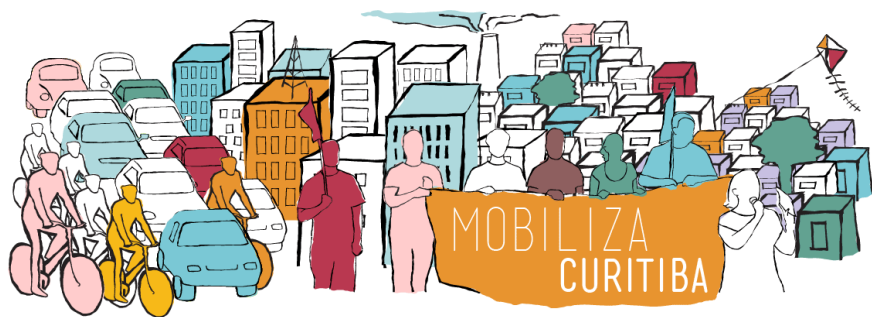


**[Propostas para a revisão do
Plano Diretor]**

Mobiliza Curitiba



Curitiba, novembro de 2014

As propostas aqui contidas foram resultado de extensos debates ao longo do último ano, por uma articulação de atores que criaram a Frente Popular pelo Plano Diretor Participativo – Mobiliza Curitiba.

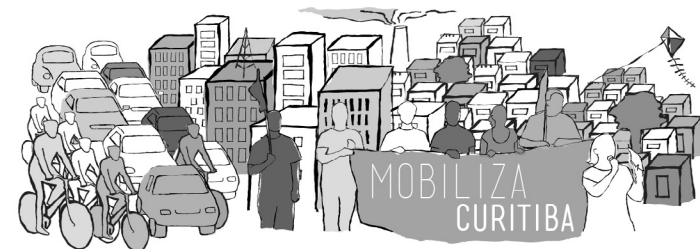
Assinam pela Frente:

ASSEMBLEIA POPULAR - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA VILA 7 DE SETEMBRO
- ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA VILAS ESPERANÇA E NOVA CONQUISTA
- ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA JARDIM ELDORADO - ASSOCIAÇÃO DE MORADORES AMIGA DAS VILAS - CÂMARA REGIONAL BOQUEIRÃO (CRB)
- CICLOIGUAÇU - MOVIMENTO NACIONAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (MNPR) - MOVIMENTO NACIONAL DE LUTA POR MORADIA (MNLN) - MOVIMENTO POPULAR POR MORADIA (MPM) - MOV. DE MORADIA MINHA CASA MINHA VIDA NOSSA LUTA NOSSA HISTÓRIA - SINDICATO DOS ARQUITETOS E URBANISTAS/PR (SINDARQ/PR) - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM URBANIZAÇÃO/PR (SINDIURBANO) - ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (APUFPR/ S. SIND. do ANDES-SN) - NÚCLEO CURITIBA DO OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES/UFPR - AMBIENS COOPERATIVA - CENTRO DE FORMAÇÃO URBANO RURAL IRMÃ ARAUJO (CEFÚRIA) - CENTRO DE ESTUDOS, DEFESA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (CEDEA) - COLETIVO PRÁXIS - CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL (CRESS/PR) - INSTITUTO DEMOCRACIA POPULAR - TERRA DE DIREITOS – INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL (IAB) – RELATORIA DO DIREITO HUMANO À CIDADE DA PLATAFORMA DESCHA BRASIL – FORUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA/UFPR - UNIÃO BRASILEIRA DE MULHERES (UBM)

Saiba mais e participe:

www.mobilizacuritiba.org.br/

www.facebook.com/mobilizacuritiba



Introdução

A Frente Mobiliza Curitiba é uma organização da sociedade que tem se dedicado ao tema da revisão do Plano Diretor de Curitiba, elaborando propostas e reivindicando que a Prefeitura possibilite a efetiva participação da população durante todas as etapas.

A gestão urbana deve ser democrática e participativa. A conquista desse direito e de tantos outros precisa da nossa mobilização e da nossa cobrança.

A Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001) e outras normas, como a Resolução 25/2005 do Conselho Nacional das Cidades, estabelecem que o planejamento da cidade deve ser democrático e participativo, e também definem direitos importantes, como o direito à moradia e às cidades justas e sustentáveis.

O Plano Diretor é o principal instrumento para efetivar esses direitos.

Por uma cidade mais justa, convidamos você para participar também.

Neste material você poderá ver algumas propostas que nós elaboramos. São propostas que ajudam a pensar uma Curitiba para todos e todas que aqui vivem, pois é na cidade que vivemos e exercemos nossos direitos.

Gestão democrática da cidade



a) Conteúdo fundamental do Plano Diretor

Situação atual

O Plano Diretor de Curitiba é formado por duas leis municipais: 2828/66 e 11.266/2004. Além destas leis, existem outros documentos que fazem parte do Plano. Estas leis e estes documentos são importantes, mas, muitas vezes, não são corretamente aplicados. Isso ocorre porque os textos são muito genéricos, e porque outras coisas realmente importantes ficam de fora do Plano, são encaminhadas por meio de outras leis sem o devido conhecimento para a população.

Proposta:

O atual plano diretor precisa ser aperfeiçoado, para que a lei não seja genérica, e para que os assuntos importantes não sejam desviados para fora do plano. Por isso, toda a regulamentação do plano diretor, dos planos setoriais e do zoneamento da cidade precisa ser debatida com a população e aprovada por lei municipal.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

O Plano Diretor, os planos setoriais, o zoneamento da cidade e todas as regras complementares precisam ser apresentadas e debatidas com a população, e devem ser aprovadas pela Câmara de Vereadores, para que sejam lei.

Apresente no site, no tema Gestão Democrática:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

b) Obras na cidade e o Plano Diretor

Situação atual

Vários projetos na cidade não são discutidos por meio do Plano Diretor. A Linha Verde, as obras da Copa do Mundo e o Metrô até hoje não aparecem no plano. Isso mostra que o Plano Diretor está distante da cidade. Esta situação prejudica o processo participativo sobre a gestão urbana, já que obras importantes e grandes projetos urbanos são feitos sem a participação popular.

Proposta:

A discussão sobre o orçamento e autorização para as obras deve fazer parte do planejamento urbano e precisa ser apresentada para o Conselho da Cidade (CONCITIBA). Projetos especiais precisam estar no plano diretor para que possam ser executados.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Grandes obras e projetos urbanos, p. ex. com orçamento maior do que R\$ 50 milhões, devem ser planejados com a participação da população, e não podem ser realizados se estiverem fora do plano, a não ser que sejam pelo Conselho da Cidade.

Apresente no site, no tema Gestão Democrática:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

c) Portal Público da Gestão Urbana

Situação atual

A Prefeitura já é obrigada, por lei, a apresentar diversas informações de interesse da população, especialmente as informações sobre o orçamento. Por outro lado, quando queremos nos informar sobre situações que vemos na cidade, tais como imóveis vazios ou obras muito grandes, não encontramos um canal de transparência para informar a população.

Proposta:

As informações sobre os limites permitidos para a construção, as autorizações de obras, as questões fundiárias e as obras públicas deveriam ser disponibilizadas à população em um portal sobre a gestão urbana do Município.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Criação de um portal público para disponibilizar informações sobre licenças ambientais, imóveis e terrenos vazios, valores de potencial construtivo, patrimônio histórico, grandes obras e projetos urbanos.

Apresente no site, no tema Gestão Democrática:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

d) CONCI TIBA para valer

Situação atual

Hoje existe o Conselho da Cidade de Curitiba – CONCI TIBA, o Conselho Municipal de Urbanismo – CMU. Os dois conselhos atuam na gestão urbana. Eles foram criados para funções diferentes, mas, na verdade, as atribuições mais importantes ficam com o CMU. Enquanto isso, o CONCI TIBA, que tem membros eleitos pela população, tem poucos poderes de influência na gestão urbana.

Proposta:

Unificar o CONCI TIBA e o CMU, sob o formato do CONCI TIBA, com membros eleitos pela sociedade. As competências do CMU devem ser transferidas ao CONCI TIBA.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Unificar o CONCI TIBA e o CMU, e garantir que os membros do conselho sejam eleitos pela população.

Apresente no site, no tema Gestão Democrática:

<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>



e) Autoconvocação de audiências públicas

Situação atual

São realizadas poucas audiências públicas, e geralmente quando é uma obrigação legal. Além disso, as audiências públicas são realizadas exclusivamente pela Prefeitura, que define a forma e o procedimento da audiência, que muitas vezes não favorece a participação da população.

Proposta:

Permitir a autoconvocação de audiências públicas pela população, permitindo um mecanismo por meio do qual uma comunidade pode coletar assinaturas para realizar uma audiência pública em seu bairro ou região, organizada pela própria comunidade, que definirá a forma e o procedimento do evento. A audiência pública convocada pela comunidade também exigirá a presença das autoridades no evento.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Permitir a autoconvocação de audiências públicas pela população.

Apresente no site, no tema Gestão Democrática:

<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

Moradia



a) Regularização fundiária geral e gratuita

Situação atual

Curitiba tem mais de 340 bairros nos quais os moradores não possuem a documentação de suas casas. Nesses bairros vivem mais de 60 mil famílias. Quem conhece esses bairros, sabe que muitos existem há mais de 30 anos, e até hoje os moradores não receberam os documentos de suas casas. Às vezes, a Prefeitura ou a COHAB ainda querem cobrar valores dos moradores com a promessa de regularizar as casas.

Proposta:

Realizar um amplo programa de regularização fundiária, em todos os bairros, e de forma gratuita para os moradores, priorizando a permanência dos moradores no local em que vivem.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Realizar um amplo programa de regularização fundiária, em todos os bairros, e de forma gratuita para os moradores, priorizando a permanência dos moradores no local em que vivem.

Apresente no site, no tema Habitação:

<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

b) Reservar parte dos recursos municipais para moradia

Situação atual

A maior parte dos recursos investidos em habitação pela Prefeitura é com recursos do governo federal. A Prefeitura poderia destinar, também, uma parte de seus recursos para a moradia, que é um assunto tão importante. Enquanto isso, a fila da COHAB só cresce, e muitas pessoas não conseguem sair do aluguel.

Proposta:

Destinar, pelo menos, 1% dos recursos municipais livres para a habitação de interesse social.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Destinar, pelo menos, 1% dos recursos municipais livres para a habitação de interesse social

Apresente no site, no tema Habitação:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

c) Moradia popular em áreas centrais e próximas a terminais de ônibus

Situação atual

Muitos conjuntos construídos pela COHAB ficam em locais distantes, e até mesmo sem infraestrutura. A COHAB diz que o problema é que ela não consegue comprar terrenos mais baratos em locais mais bem localizados.

Proposta:

As Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) podem ser demarcadas pela lei para reservar áreas para habitação popular em terrenos bem localizados na cidade. Em Curitiba, só existem ZEIS em locais distantes, ou seja, o plano pode ser melhorado. A proposta é demarcar ZEIS destinadas à produção de moradias em áreas vazias situadas próximas aos eixos das vias rápidas e canaletas, e também próximas aos terminais de transporte e nas áreas centrais.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Demarcar ZEIS destinadas à produção de moradias em áreas vazias situadas próximas aos eixos das vias rápidas e canaletas, e também próximas aos terminais de transporte e nas áreas centrais.

Apresente no site, no tema Habitação:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

d) Política habitacional deve ser realizada pela administração direta

Situação atual

Hoje a política habitacional em Curitiba é realizada exclusivamente pela COHAB, que é uma empresa que visa lucro, mesmo sendo uma empresa do município. Por causa disso, a COHAB tem muita dificuldade de realizar ações inovadoras na área habitacional, como o aluguel social, a regularização fundiária e a política de habitação com subsídios, afinal, são ações que muitas vezes não dão lucro.

Proposta:

Realizar a política habitacional por meio de um órgão da administração municipal, sem fins lucrativos, com capacidade de planejamento e execução. Ampliar e priorizar a produção de moradias para o atendimento às faixas de renda mais baixas. Diversificar as ações habitacionais, como o aluguel social e a regularização fundiária plena e gratuita.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:
Realizar a política habitacional por meio de um órgão da administração municipal, sem fins lucrativos, com capacidade de planejamento e execução.

Apresente no site, no tema Habitação:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

e) Contrapartida social obrigatória para empreendimentos imobiliários

Situação atual

Apesar do grande crescimento do mercado imobiliário em Curitiba, especialmente aquele destinado à população com renda mais alta, o ritmo de produção de habitação para a população de baixa renda ainda é fraco, e muitas pessoas continuam vivendo em moradias informais.

Proposta:

Os empreendimentos imobiliários destinados à população com renda mais alta também podem contribuir com a política habitacional do município. Por isso a proposta é criar a contrapartida social para os empreendimentos de alto padrão, para que as construtoras sejam orientadas a produzir habitação popular em maior quantidade, proporcional aos lucros do mercado imobiliário.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:
Criar a contrapartida social para os empreendimentos de alto padrão, para que as construtoras sejam orientadas a produzir habitação popular em maior quantidade, proporcional aos lucros do mercado imobiliário.

Apresente no site, no tema Habitação:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

f) Moradia para os estudantes

Situação atual

Curitiba também é uma cidade universitária. São várias instituições públicas e particulares que funcionam na cidade e na região metropolitana. As universidades estão se tornando cada vez mais acessíveis à população de baixa renda, mas apesar das melhores condições de acesso, ainda falta apoio para a permanência do estudante, que muitas vezes não tem recursos suficientes para pagar o aluguel de sua moradia.

Proposta:

Estabelecer políticas de moradia destinadas à população universitária, combinadas com as ações de habitação em ZEIS e em áreas centrais.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Estabelecer políticas de moradia destinadas à população universitária, combinadas com as ações de habitação em ZEIS e em áreas centrais.

Apresente no site, no tema Habitação:

<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

Mobilidade



a) Bilhete único mensal

Situação atual

Os passageiros do transporte coletivo pagam a passagem a cada vez que utilizam, o que é mais prejudicial para quem usa o ônibus diariamente, já que não existe nenhuma possibilidade de comprar, com descontos, um conjunto de passagens semanais ou mensais.

Proposta:

Instituir o bilhete único mensal e também os bilhetes de integração de duas horas, diário e semanal, permitindo o uso livre durante o período do bilhete, e combinado com incentivos para o uso do transporte coletivo, como descontos na compra de passagens.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Instituir o bilhete único mensal e também os bilhetes de integração de duas horas, diário e semanal, permitindo o uso livre durante o período do bilhete, e combinado com incentivos para o uso do transporte coletivo, como descontos na compra de passagens.

Apresente no site, no tema Mobilidade e Transporte:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

b) Ciclovias ao longo dos eixos estruturais

Situação atual

Os eixos estruturais são servidos com as canaletas e as vias rápidas, mas não existem espaços para a circulação de bicicletas, que muitas vezes acabam utilizando a canaleta do ônibus.

Proposta:

Ao longo das vias lentas, ao lado das canaletas, instalar estruturas para a circulação de bicicletas.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Ao longo das vias lentas, ao lado das canaletas, instalar estruturas para a circulação de bicicletas.

Apresente no site, no tema Mobilidade e Transporte:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>



c) Controle social e participação popular na gestão do transporte coletivo

Situação atual

O Conselho Municipal de Transporte (COMUT-CT) e o Conselho de Administração da URBS têm pouca participação popular, e faltam poderes deliberativos para os representantes da sociedade. A discussão sobre a tarifa e ônibus é controlada pelas empresas, e não existem auditorias e exigências sérias de qualidade e redução de custos das empresas concessionárias.

Proposta:

Criar um órgão de pesquisa municipal para definir critérios de custos e qualidade do transporte, para realizar exigências às empresas. Estabelecer o controle social na gestão do transporte coletivo de Curitiba e Região Metropolitana, com a participação do movimento sindical, popular e estudantil no Conselho Municipal de Transporte e no Conselho de Administração da URBS.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use o texto de nossa sugestão de proposta acima.

Apresente no site, no tema Mobilidade e Transporte
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

d) Integração plena dos meios de transporte

Situação atual

Atualmente não existem mecanismos de integração dos meios de transporte, ou seja, o usuário do carro não tem uma alternativa de combinar o uso do carro com o uso do ônibus. O ciclista também não tem nenhum incentivo para utilizar o sistema de ônibus, pois não existem bicicletários ou paraciclos nos terminais.

Proposta:

Disponibilizar estacionamento de bicicletas nos terminais de ônibus, e permitir o transporte de bicicletas dentro dos ônibus. Ofertar sistema público de bicicletas integrado à rede de transporte coletivo. Ofertar estacionamentos de veículos individuais nos terminais de ônibus e próximos aos pontos de ônibus ou estações-tubo, para possibilitar a integração entre o carro e o ônibus.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use o texto de nossa sugestão de proposta acima.

Apresente no site, no tema Mobilidade e Transporte:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

e) Integração metropolitana plena

Situação atual

Não apenas no sistema de transporte, mas em toda a gestão urbana, falta integração de Curitiba com os municípios integrantes da Região Metropolitana. Disso resultam diversos problemas sociais e econômicos. A cidade poderia ser mais eficiente e desenvolvida se sua gestão urbana fosse devidamente integrada.

Proposta:

Ampliar a integração do sistema de transporte com os demais municípios da Região Metropolitana, e fomentar mecanismos intermunicipais de gestão urbana.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Ampliar a integração do sistema de transporte com os demais municípios da Região Metropolitana, e fomentar mecanismos intermunicipais de gestão urbana.

Apresente no site, no tema Mobilidade e Transporte:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>



f) Calçadas Públicas

Situação atual

Curitiba tem milhares de quilômetros de ruas que, muitas vezes, não possuem calçadas adequadas, o que revela um grave problema de acessibilidade na cidade. A falta de padronização e qualificação das calçadas existentes é um grave empecilho à circulação de todas as pessoas.

Proposta:

Reconhecer a calçada como um bem público, cuja manutenção deve ser de responsabilidade do Município.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Reconhecer a calçada como um bem público, cuja manutenção deve ser de responsabilidade do Município.

Apresente no site, no tema Mobilidade e Transporte:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

Instrumentos
de Política
Urbana



a) Tributação progressiva no tempo e monitoramento imobiliário

Situação atual

Em Curitiba existem milhares de imóveis vazios e terrenos abandonados, muitos deles localizados em áreas com infraestrutura, próximas ao transporte coletivo e que são bem servidas de investimentos públicos. Enquanto isso, os projetos de habitação popular são pressionados para locais distantes e sem infraestrutura.

Proposta:

Definir locais e critérios objetivos para demarcar e notificar imóveis que não cumprem a função social, em especial, terrenos e edifícios vazios localizados no centro, em bairros próximos ao centro e nos principais eixos de estruturação urbana e de transporte coletivo, próximos aos terminais e estações-tubo, para a exigência do cumprimento da função social da propriedade e a aplicação do IPTU progressivo no tempo, para iniciar a notificação de imóveis abandonados em 2015.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use o texto de nossa sugestão de proposta acima.

Apresente no site, no tema Instrumentos de Política Urbana:

<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

b) Direito de preempção para mobilidade, equipamentos e habitação de interesse social

Situação atual

Existem dificuldades para a aquisição de terrenos para a implantação de projetos e equipamentos de interesse da cidade, tais como praças, escolas e moradia popular. Problemas como altos valores de indenização e especulação imobiliária dificultam a realização dessas ações de interesse público.

Proposta:

O direito de preempção permite que o município tenha preferência na aquisição de terrenos destinados ao interesse público. Por isso propomos aplicar o direito de preempção para garantir terrenos destinados para circulação cicloviária, transporte coletivo, equipamentos comunitários e regularização fundiária, entre outras finalidades, conforme planos de bairro e prioridades definidas pelas comunidades.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Aplicar o direito de preempção para garantir terrenos destinados para circulação cicloviária, transporte coletivo, equipamentos comunitários e regularização fundiária, entre outras finalidades, conforme planos de bairro e prioridades definidas pelas comunidades.

Apresente no site, no tema Instrumentos de Política Urbana:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

c) EIV e o controle social de empreendimentos de impacto

Situação atual

Empreendimentos com grande impacto na vizinhança, no bairro ou na regional, tais como aterros sanitários, centros logísticos e outros grandes empreendimentos muitas vezes são aprovados sem maior consulta aos moradores da região, o que causa conflitos.

Proposta:

Os conflitos com a vizinhança poderiam ser evitados se os empreendimentos fossem obrigados a realizar estudos sobre os impactos no bairro e na região (Estudo de Impacto de Vizinhança-EIV), e se fossem propostos mecanismos para compensar esses impactos. Por isso, propomos que o EIV seja regulamentado no Plano Diretor, garantindo que, no processo de análise do EIV, seja exigida a aprovação do CONCITIBA antes da autorização do empreendimento, além da obrigação de realizar consulta pública, com divulgação previa dos estudos.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Regulamentar o EIV no Plano Diretor, garantindo que, no processo de análise do EIV, seja exigida a aprovação do CONCITIBA antes da autorização do empreendimento, além da obrigação de realizar consulta pública, com divulgação previa dos estudos.

Apresente no site, no tema Instrumentos de Política Urbana:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

d) Coeficiente de aproveitamento básico igual a 1

Situação atual

Curitiba adota o instrumento do solo criado, por meio do qual são exigidos pagamentos de valores de empreendimentos que tenham mais área construída. Esses valores arrecadados devem ser destinados para a habitação popular. No passado, esses valores já foram maiores, mas, com o tempo, os proprietários passaram a ter mais benefícios e contribuir menos com a cidade.

Proposta:

O coeficiente de aproveitamento corresponde à área construída permitida em relação à área do terreno. Por isso propomos adotar o coeficiente básico igual a 1, ou menor do que 1, em todo o território municipal. Qualquer permissão de edificação acima do coeficiente básico somente será concedida por meio do pagamento de valores do solo criado, e em locais adequadamente servidos de infraestrutura.

Gostou dessa ideia?

Escreva do seu jeito, ou, se quiser, use a nossa sugestão de texto para apresentar essa proposta:

Adotar o coeficiente básico igual a 1, ou menor do que 1, em todo o território municipal. Qualquer permissão de edificação acima do coeficiente básico somente será concedida por meio do pagamento de valores do solo criado, e em locais adequadamente servidos de infraestrutura.

Apresente no site, no tema Instrumentos de Política Urbana:
<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/faca-sua-contribuicao-plano-diretor/1757>

